

Quarta-Feira, 24 de Dezembro de 2025

Dr. João comemora volta dos transplantes em Mato Grosso

"LUTA DE CINCO ANOS"

Da Redação com Assessoria

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Dr. João (MDB), comemorou o resultado de cinco anos de luta, desde que iniciou sua carreira política, com a retomada dos transplantes de rim em Mato Grosso. A ordem de serviço foi emitida na segunda-feira (02), pela Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Os transplantes serão realizados pelo Hospital São Mateus, localizado em Cuiabá. A unidade foi credenciada por meio do Chamamento Público nº 002/2024.

"É um dos maiores desafios que enfrentei desde que entrei na vida pública e hoje podemos dizer que conseguimos realizar mais um sonho na saúde de Mato Grosso. Desde o primeiro dia que coloquei o pé dentro da Assembleia Legislativa, lutei para que os transplantes voltassem e agora poderemos salvar diversas vidas e trazer uma qualidade de vida maior a quem tanto sofre", destacou o deputado Dr. João.

A partir de agora, a equipe transplantadora dará início às avaliações clínicas dos pacientes. A expectativa é de que no máximo em três meses será possível a realização do primeiro transplante renal.

Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES), há cerca de 2 mil pacientes em tratamento nos serviços de hemodiálise em Mato Grosso.

Com a retomada dos transplantes, a previsão da Central Estadual de Transplantes é de que 40% a 50% desse quantitativo tenha a indicação para o transplante renal.

O deputado foi peça fundamental na retomada dos transplantes, tendo feito diversas reuniões com as equipes da Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Em 2024, completou 32 anos que o nefrologista e atual deputado estadual, Dr. João fazia história na medicina mato-grossense ao realizar, junto a sua equipe, o primeiro transplante renal do estado. A operação aconteceu no Hospital Geral Universitário, atualmente chamado apenas de Hospital Geral.

"Quando nós dissemos que faríamos o transplante, fomos taxados de loucos. Mas eu tinha extrema confiança na minha capacidade e na da minha equipe para salvar vidas. Eu me lembro de cada detalhe daquele dia, do nosso querido paciente Valdinei Azevedo, que teve uma vida saudável e normal depois do transplante", destacou o deputado.

Dr. João lembra que Valdinei de Azevedo viveu mais 15 anos depois do transplante, sem ter nenhum tipo de intercorrência e acabou indo a óbito de causas naturais.

A primeira captação de fígado da história de Mato Grosso também teve envolvimento do deputado Dr. João, acontecendo no Hospital Santa Helena, em Cuiabá. "Uma equipe da USP veio até Cuiabá, depois de eu entrar em contato e conseguiram levar o órgão para salvar mais uma vida fora de Mato Grosso".